

Forame retromolar: estudo com 35 mandíbulas secas

Costa FH, Motta Junior J, Matheus RA, Stabile GAV

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

fer_odontouel@hotmail.com

O forame retromolar (FRM), assim como o canal retromolar (CRM) são considerados variações anatômicas raras que se localizam na região de trígono retromolar. Seu conteúdo é derivado do nervo alveolar inferior juntamente com arteríolas e vênulas. O objetivo deste trabalho é chamar atenção dos cirurgiões dentistas quanto à importância clínica do FRM e CRM através da avaliação de sua presença em mandíbulas secas. Foram analisadas 35 mandíbulas quanto à presença do forame retromolar e a sua relação com o último dente, lado do FRM, distância entre FRM e língula, trajeto do CRM, dimensão do trígono retromolar, entre outras mensurações. Das 35 mandíbulas incluídas no estudo, o forame retromolar foi encontrado em 6 (17%), sendo que em duas o forame se localizava bilateralmente, totalizando 8 FRM. A presença deste forame não está relacionada com o último dente do arco, apesar da proximidade com o terceiro molar ($\pm 8,99$ mm), a média da distância entre o trígono retromolar e o FRM foi de 24,8 mm e de 15,24 mm com a língula. Este estudo demonstra que o forame retromolar e canal retromolar podem ser encontrados ocasionalmente na rotina do cirurgião dentista, explicando assim consequentes falhas nas técnicas anestésicas de bloqueio do nervo alveolar inferior, hemorragias durante procedimentos cirúrgicos e alterações sensoriais nesta região, no pós-operatório.